

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA	
PARA A CAPITAL:	
ANNO.	Rs. 95000
SEMESTRE.	55000
PARA FORA DA CAPITAL:	
ANNO.	Rs. 105000
SEMESTRE.	55000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LEZ AUGUSTO CRESTO.

ANNO I. N. 34
SABBAO 6 DE MARÇO DE 1869.
PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBAOS.
ANNUO A 40 REIS POR LINHA.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

EXTERIOR.

Correspondencia Parisiense.

Paris, 24 de Janeiro de 1869.

(Continuação.)

"Senhores Senadores:
"Senhores Deputados.
"O discurso que vos dirijo todos os annos, na abertura da sessão é a expressão sincera do pensamento que dirige minha conducta. Expor francamente a nação perante os grandes corpos do Estado, a marcha do governo, é o dever do chefe responsavel d'um paiz livre.

"A tarefa que emprendemos é ardua. Com effeito não é sem grande difficuldade que se insinue sobre um solo abalado por tantas revoluções um governo assaz compenetrado das necessidades da sua época para alogar todos os benefícios da liberdade, assaz forte para suportar in sumo os excessos.

"As duas leis votadas em vossa ultima sessão tem por fim desenvolver o principio de livre discussão, produzindo dous effeitos oppostos que convem notar. D'um lado a imprensa, e as reuniões publicas crearão em certo centro uma agitação facticia, e fazem reaparecer idéas e paixões que se julgava extintas. De outro lado porém, a nação insensível ás excitações as mais violentas, contando com minha firmeza para manter a ordem não sentia abalar-se sua confiança no futuro. Notável coincidência! Quanto mais os espiritos aventureiros e subversivos procuravam perturbar a tranquillidade publica, mais profundo tornava-se o socego. As transacções commerciaes reassumiam uma actividade fecunda, as rendas publicas augmentavam consideravelmente, tranquilisavão-se os interesses, e a maior parte das eleições parciais vinha prestar novo apoio ao meu governo.

"A lei militare e os subsidios concedidos por vosso patriotismo, contribuíram para confirmar a confiança do paiz, que no justo sentimento de seu orgulho sentio uma verdadeira satisfação quando soube que elle achava-se preparado para fazer face a todas as eventualidades.

"As forcas de terra e de mar, fortemente constituídas estão em pé de paz, o effectivo em armas não excede o dos regimens anteriores, mas nosso armamento aperfeiçoado, nossos arsenaes e armazens cheios, nossas reservas exercitadas, a guarda nacional movel está se organizando, nossa armada transformada, nossas praças fortes em bom estado, tudo isso dá ao nosso poder um desenvolvimento indispensavel.

"Está alcançado o fim constante de meus esforços: os recursos militares da França estão de ora avante na altura de seus destinos no mundo.

"Nesta situação podemos altamente proclamar nosso dezoito de manter a paz; não é fraqueza dizê-lo quando achamo-nos promptos para a deffeza da honra e da independência do paiz.

"Nossas relações com as potencias estrangeiras são as mais amigaveis.

"A revolução que teve lugar do outro lado dos Pyreneos não alterou nossas boas relações com a Hespanha, e a conferencia que acaba de dar-se affirm de

suffocar no Oriente um conflicto imminente, é um grande acto cuja importancia convém apreciar. Ella aproxima-se de seu termo e todos os plenipotenciarios chegarão a um accordo sobre os principios capazes de reconciliar a Grecia á Turquia.

"Se, pois, como espero firmemente, nada vier estorvar a harmonia geral, nos será dado realisar muitos melhoramentos projectados, e procuraremos resolver todas as questões provocadas pela inquirição agricola.

"As obras publicas estão convenientemente aquinhoadas, proseguem-se as estradas dos districtos, a instrução publica continua a receber em todos os graus feliz desenvolvimento e poderemos breve, graças ao augmento das rendas dirigir nossa solicitude á diminuição dos encargos publicos.

"Aproxima-se o momento em que pela terceira vez depois da fundação do Imperio, o corpo legislativo se renovará pela eleição e, cousa desconhecida até aqui, de cada uma destas vezes elle tem atingido ao limite legal de seu mandato.

"Esta regularidade das legislaturas é devida ao accordo que tem sempre existido entre nós, e a confiança que não inspira o exercicio sincero do suffragio universal. As massas populares são perseverantes em sua fé como em suas affeições, e se paixões nobres podem arrastar-las o sophisma e a calumnia apenas agita-lhe a superficie.

"Sustentado por vossa approvação e cooperação estou mui resoltivo a perseverar no caminho que abraçei, isto é, aceitar todos os verdadeiros progressos, mas também sustentar fóra de toda a discussão as bases fundamentaes da constituição, que o voto nacional collocou a coberto de qualquer ataque.

"Diz o Evangelho: "Reconhece-se a boa arvore pelo fructo que dá."

"Portanto lançando as vistas no passado, qual foi o regimen que deo á França dezeseite annos de socego e de prosperidade sempre crescente?

"De certo qualquer governo está sujeito ao erro e a fortuna nem sempre sorri a todas as empresas; mas o que faz minha força é que a nação não ignora que ha vinte annos não tenho tido um só pensamento que não tenha por incentivo os interesses e a grandeza da França.

"Ella ignora igualmente que fui o primeiro a querer a verificação rigorosa da gestão dos negocios, ampliei para este fim as attribuições das assembleas deliberantes, persuadido que o verdadeiro apoio de um governo consiste na independencia e patriotismo dos grandes corpos do Estado. Esta sessão contará novos serviços aos que já tendes prestado ao paiz. Em breve a nação, convocada em seus comicios, sancionará a politica que temos seguido. Uma vez mais ella proclamará por suas escolhas que ella não quer revoluções mas que quer assentar os destinos da França sobre a intima alliança do poder e da liberdade."

"Terminamos dando uma idéa da apreciação do discurso de Napoleão III pela imprensa. O redactor da *Liberté* declara que o discurso de Napoleão III é o melhor que elle tem proferido desde 1851. Deplora apenas que não figure

nesse discurso a amnistia annunciada pelos delictos da imprensa.

O *Avenir National* mostra-se menos satisfeito e diz que o discurso mostra que nas altas regiões não se deixão abraçar pelo amor da liberdade

O *Frangais* diz que o discurso não é pacifico nem liberal.

O *Etendard* approva o discurso no seu todo, o mesmo acontece ao *Public* e ao *Constitutionnel*.

Segundo a apreciação do *Sigle* as palavras de Napoleão III respondem apenas indirectamente á desconfiança geral.

O *Journal de Paris* acha que Napoleão III nunca fez um discurso tão pessoal, e que elle nunca proclamou tão alto sua responsabilidade pessoal.

A *Presse* approva as palavras de Napoleão III porque elle affirma querer a paz, mas que aceita a guerra se o quizerem; acha enfim o discurso mui valente.

Os jornaes legitimistas estão furiosos porque Napoleão III deixou de consagrar a Roma um dos paragraphos de seu discurso. Portanto achão-o mui máo.

Como vê tudo isto vai perfeitamente, mas segundo penso seria facil chegar a um accordo. Infelizmente o francez é incorrigivel, e não é um ente como os outros, porque o primeiro uso que elle faz da liberdade é com o fim de derribar o poder.

Então em taes casos comprehende-se que o poder tome suas precauções.

COMMUNICADO

Consummou-se a obra da fraude, da violencia—e das tropelias.—

Está eleito deputado o Sr. Lamego!

Consummou-se o sacrificio da vergonha e dos brios catharinenses.

E' deputado por Santa Catharina o Sergipano Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão!!!

Estava reservado ao partido conservador, e principalmente á imposição do Sr. Lamego—arrancar da obscuridade o nome do Sr. Galvão—para elevá-lo á altura de representante da provincia de Santa Catharina!

Sem interesses, sem fortuna na provincia sem o menor desses titulos que, por assim dizer, adherem o individuo ao solo, que o vio nascer, o Sr. Galvão em Santa Catharina não podia em consciencia aspirar representá-la e nos monologos de sua consciencia, hoje hade rir-se desses, que tam alto o collocarão!

Onde os brios deste nobre povo—que se fazia um imperioso dever, não eleger para a representação nacional senão a seus patriotas?

Onde esse espirito de amor patrio que nos apontava como a provincia unica, onde erão repellidos nas pretensões de representá-la, aquelles que nella não virão a luz?

Vergonha eterna sobre aquelles—que esquecendo nomes distinctos de patri-

ciós de seu proprio credo—curvarão-se á imposição de um nome que nada significava.

Quando na mesma cadeira, em que sentaram-se Coelho, Livramento, Luz, Silveira e Alcun, se não vir um catharinense mas o Sr. Galvão—não é ao partido liberal de Santa Catharina, que deve ser lançada a vergonhosa culpa, mas ao partido conservador, ou melhor ao Sr. Lamego.

Sim; ao Sr. Lamego—que não quer a seu lado um patriota de merito que lhe faça sombra, porque quer só mostrar a imponente figura.

Sim; ao Sr. Lamego que não se contenta em fazer-se eleger, que vai além e impõe o nome do Sr. Galvão, como se o fizesse a subordinados seus.

E o Sr. Galvão—transigindo com a sua consciencia politica, abandonando amigos, a quem tanto deve, esquecido de suas crenças, de seus principios, de sua filiação ao partido liberal—cego pela ambição—transfuga politico—recebe um mandato do partido conservador!!

Curvado ao pezo da esmola recebida—o desertor politico—parece caminhar alegre, no meio das vozes do triumpho quando as lagrimas da vergonha lhe escaldão a consciencia.

O que responderá elle aos amigos de hontem, com quem junto vivia e nas mesmas crenças commungava?

Que dirá elle aos que lhe perguntarem pelo deposito politico que guardava sob palavra?

Que a ambição cegou-o, e que para chegar ao parlamento, não duvidou auxiliar á perseguição infrene, que o paiz presencia ainda contra os seus amigos da vespera.

Que abjurou o credo—que lhe ensinara na infancia os venerandos vultos do partido liberal de S. Paulo—perante os quaes talvez ainda hoje seja considerado decidido soldado da liberdade.

Eis o que dirá o que se diz eleito deputado por esta provincia.

Eis o homem, que alguns catharinenses recebendo a imposição do Sr. Lamego—fizerão deputado, com sacrificio de seus brios e amor patrios, repellido nomes de catharinenses distinctos pelo seu talento, e por seus serviços, mas que não agradavão ao director do arsenal de marinha.

Não temos em vista contestar a honestidade e merecimentos do Sr. Galvão, como cidadão, como politico porém S. S. é discutivel.

Provocado a declarar-se na actualidade quanto a seus principios, guardou impenetral silencio—porque sempre professou ideias liberaes—e não lhe convinha hoje repetir profissão de fé.

E se alieno porém—responde satisfatoriamente.

Ora é S. S. logo conservador — e por consequente — um transfuga, um desertor politico.

Ora ainda liberal — e não é de leal, e nem dos conservadores, que o elevaram até onde não pensava.

Ma... O Capitão não dista da Rocha Tarpeia...

O povo nas suas apreciações mudas, mas eloquentes saberá fazer a justiça, que já começa...

Dos proprios — que depositaram na urna o voto, que o elevou ao Capitão, alguns ha que se cobrem de vergonha em não ter substituido o nome pelo de algum entristado...

Ha — Não ha mais remedio. Esta consumado o sacrificio da vergonha e bras entristados.

Está eleito deputado por Santa Catharina por ordem do Sr. Lamago — o Sergipano M. do N. F. Galvão —

Syllaba.

COLLABORAÇÃO.

Sem nome

Mil gratias.—A Folhinha de 25 em estylo de redacção, mimosa este seu criado, o pobre Figaro, com os delicados epithetos de *infante* e *mentiroso*: não fez mais que ceder *a fortiori* nos outros qualidades que a adornam.

Farta de gozar do *privilegio* Pendical e Comp.: a quadilha diversa o expõe em praça publica: fazem mal, despojam-se das melhores armas dos seus depositos bellicos.

Acceitem um conselho: guardem-nas para si, não as cedam a quem não conhece o manejo proprio.

—*Declaração.*—Foi feita pelo Bacharel das Laranjeiras no sentido de prescindir da votação dos eleitores liberaes dos collegios A e B.

Ora futuro Exm.!—não tenha esse recio, pois V. Ex. não sabe que os taes eleitores são inimigos de aves de arribação, quer venham estas de Sergipe para Santa Catharina, quer de Lamago para o Brazil?

Fique certo Exm. futuro, que os taes teimosos não votam, ou votam em branco, ou em ultimo caso votam no... Suino e... Barallote.

—*Dous fiscoes.*—Tem a camara municipal da capital de...um que se limita ás funcções do emprego; outro, empregado exclusivamente a multar no mercado.

O segundo foi nomeado a 7 de Setembro, exerce profissão mais facil e mais rendosa, multa no minimo para que o excesso para o medio ou maximo seja pago na mesma especie da mercadoria que o contribuinte trazia ao mercado.

A proposito:

Pergunta-se aos entendidos a razão porque não sendo retribuido o cargo de vereador, ha tanto quem o queira servir—*gratis pro Deo*?

Responda o rabula fiscal do mercado.

—*Substituição.*—A camara municipal da capital fez a do retrato de S. M. o Imperador, ainda criança, por outro em grande vulto, copiado por um habil artista catthariense e offerecido á municipalidade.

Dizem alguns que o primeiro era mais proprio, e acrescentam outros, que a não ser a *circunstancia* do lugar, seria necessaria a inscripção do nome e do titulo para se conhecer a sagrada pessoa.

O Figaro é de opinião contraria; assevera que a semelhança é inexcoelvel.

A festa foi annunciada pela *folhinha*; houve foguetes, musica etc., etc. nada de discursos: o presidente da sala desta vez não *empunhou a voz*, esteve com a lingua enfiada.

Embalde esperei, já se sabe pelo discurso, ora horas de recolher quando a musica, sahindo da camara foi tocar á porta do palacio a cujas sacadas dignaram-se apparecer os famulos de S. Ex.

Deste modo ultimaram-se os festejos municipaes feitos por occasião do primeiro melhoramento da *designada*.

De que verba sahirão os cobres *queimados e perdidos* nos anos??

—*Pronuncia quadrupla.*—Em quatro artigos do Código Criminal—129—§ 6, 139, 154 e 160 foi pronunciado o juiz municipal e de orphãos da L...!!! pelo juiz de direito da comarca, P. D. L...! das avessas.

E' facil aquilatar a justiça do acto, collocando-se em duas balanças o juiz e o réo, e nas conchas oppostas a intelligencia e a probidade.

Que venha em desaggravo da victima e da deosa vendada, a relação do districto, unico santelmo daquelle naufrago.

—*Comarca da Laguna.*—Houve cinco envenenamentos no hospital de caridade d'aquelle lugar; denunciou este horrendo facto um jornal d'aqui.

No entretanto até 28 do mez findo, nada se tinha feito para o descobrimento da verdade, a despeito de energicas recommendações do Chefe de Policia, digro do delegado da capital encarregado do expediente.

As exhumações, das quaes a policia do lugar não podia prescindir, antes devera ter procedido a ellas sem perda de tempo, não se fiseram.

Cerre que no dia 22 fora recolhido á cadêa o enfermeiro do hospital; que se pretendia prender o caixeiro do boticario fornecedor, pessoa aliás de probidade notoria, mas esforçado lidador do partido liberal e inimigo, ou antes d'elle, o juiz de direito da comarca.

Nesta urdidura de processos, verdadeiros alphanques de persiguição, ha-de ficar emaranhado *alguem* do peito do juiz de direito.

Houve crime ou não houve.—no primeiro caso, o medico do hospital que passou attestados certificando terem fallecido os enfermos, de molestias conhecidas, é complice; se não concorreu directamente para que se commettesse o crime procurou encobrir, depois da execução a sua existencia, no segundo caso, é falsa a denuncia, e os réos d'aquelle processo tornam-se autores nos termos do art. 235 do Código Criminal.

Seria conveniente que o Exm. Sr. D. Ferraz, designando o Dr. Silveira da Motta juiz de direito da capital, para exercer interinamente o cargo de Chefe de Policia, o mandasse em commissão

à Laguna distribuir *publica* a *bellas* *recolhas* do Brazil.

Desventurada comarca, ou te lamenta!

—*Actos de justiça.*—Foram postos em liberdade pelo Exm. Sr. Dr. Ferraz o cabo José Castano Soares, e o cabo constas, os douts recrutas de L... 3 de Dezembro.!!

De semelhanças deliberação do Exm. Sr. Ferraz, decorreu com consequente inevitavel a violencia e o arbitrio do acto do Sr. Corqueira Pinco, deixando n'um xadrez durante dous mezes o dia o cabo Soares a quem recruta sua e vivo com filhos e maior 149...

Quanto aos recrutas de Laguna, a legalidade da procedencia da sua cidade recruta d'ora que deve ser responsabilizada.

Mil boavores ao Sr. Dr. Ferraz de Abrêu.

Figaro.

DIVERSIDADES.

O que vai por ahi.

(Revista dos jornaes.)

A INGLATERRA.—O *Jornal do Commercio* de hontem dando noticia da derrota do ministro do interior da Inglaterra, na eleição a que ultimamente se procedeu para os membros da camara dos commons, acrescenta:

Singular paiz, onde um ministro de estado não consegue fazer-se eleger por onde quer.

Qual, não ha paiz como o nosso! Aqui ainda não houve exemplo de um ministro ser derrotado em uma eleição. Aqui não só o ministro impõe a sua candidatura, como a de seus filhos e mais parentes. Isto é que é paiz! O que dizem a isso os Srs. Alencar, Paulino e Muritiba?

(Diario do Povo)

ELEIÇÕES.—Do Amparo, provincia de S. Paulo, escrevem ao *Correio Paulistano* sobre as desordens occorridas na eleição ultima a que se procedeu naquelle localidade:

Não querendo os liberaes do Amparo abandonar as eleições, certos de que os rigores da policia e da guarda nacional eram inefficazes para lhes arrebatara a victoria, concorreram a urna. Deu-se então no segundo dia, dentro da igreja, a prisão de muitos votantes liberaes, que foram mettidos na enxovia.

Não bastando isto, no terceiro dia, quando os liberaes em grande maioria, mas desarmados, se dirigiam reunidos á igreja, fim de não serem presos separadamente, foram cercados por capangas capitaneados pelo chefe conservador, de revolvers, garuchas e punhas em punho, sendo seu desejo impedir áquelles a entrada da igreja.

Os liberaes, defendendo-se com chapéus de sol e bengallas daquelles que lhes tomavam o passo, conseguiram por duas vezes forçar a entrada da igreja e chegar até á urna.

O juiz de paz presidente, liberal, recebeu uma punhalada que o feriu levemente, sendo ferido tambem levemente muitos outros liberaes.

Vendo estes que precisavam defender-se seriamente dos assassinos que os cercavam, se tentassem voar a todo transe, e que a luita neste terreno, estando inertes, lhes era impossivel, decidiram retirar-se, e o fize-

ram tremendo vivas ao partido liberal.

A cidade, presa de grande susto e em verdadeiro alarmo, continuava dominada pela numerosa bandei de taes *agentes do poder*, e o movimento coberto de munições da Serra Negra expressamente para a capital do litoral.

(Diario do Povo)

ARMAMENTO.—Do Rio Grande do Norte escrevem ao *Jornal do Commercio*:

Opera-se presentemente nesta provincia um movimento de forças extraordinario, e como ainda se não tinha visto. Dir-se-hia que Lopez, fugido do Paraguay, bate-nos á porta. Alem dos destacamentos que existem no Sertão, no Piauí, S. José e Papary, seguiu um de 40 praças para a Imperatriz, um de 20 para Goiânia, outro de 60 para a Penha, e diversos se preparam para diferentes pontos...

Para completar esses fortes e numerosos destacamentos, além da força policial e da guarda nacional já existentes, foram chamados a serviço mais 100 guardas dos corpos desta cidade, S. Gonçalo e Ceará-mirim. Para armal-os forão-lhes distribui os 100 armamentos completos, vindos ultimamente dessa corte no vapor *Guará*. Para municipal-os vieram de Pernambuco 6 a 8 arrobas de ballas, que foram logo recolhidas ao parque, onde se está fabricando cartuxame.

A provincia é um verdadeiro campo militar, e o apparato bellico é de metter medo.

Junte-se a tudo isto as excursões eleitoraes do proprio presidente, as perseguições e acoutes da policia, a designação e o recrutamento, que não cessou, a suspensão de 16 officiaes superiores da guarda nacional, a reforma, a privação de patentes, a passagem para a reserva de innumerous officiaes subalternos, e ainda as demissões de empregos retribuidos, o esbanjamento dos dinheiros publicos com alguns capangas encarregados da eleição em certos pontos, e ter-se-ha o complexo das medidas tomadas pelo Sr. Marinho da Cunha « para garantir o voto livre! »

(Diario do Povo)

CATONISMO ITABAHY.—A penultima carta de nosso correspondente de Curitiba annunciou a prisão e execução sobre o Sr. ministro da fazenda pelo gremio conservador do Paraná, fim de ser reintegrado o inspector da alfandega daquelle provincia, um de seus membros.

Sab-se que o Sr. Itaborahy dstituiu aquelle funcionario, o Sr. Ignacio José Castano da Silva, em virtude das informações do respectivo inspector do thesouro, informações de faltas gravissimas em que reuecia o b'm conhecido ex-inspector da alfandega Itabaryhy.

Em quanto os homens sensatos e moralizados applaudiam esse acto do presidente do thesouro, o orgão do gremio conservador do Paraná censurava-o acrememente, e ameaçava o governo com uma revolta do partido.

Afinal o Catão do Sr. Itaborahy curvou-se á imposição do commandador Guimarães, que bateu-lhe o pé em nome do gremio.

Noticia o nosso correspondente que lá chegou a reintegração do inspector com um *penitê do lord do thesouro*.

Que exemplo de moralidade!

(Diario do Povo)

NOTICIÁRIO.

Aé esta data ajuda se acha acephala a policia, não tendo chegado o Dr. Luiz Duarte Pereira, que fora designado para o cargo de chefe, não obstante achar-se desde 23 do passado no exercício do lugar de Juiz de Direito da Capital o Dr. Silveira da Mota.

Tambem ha cerca de 15 dias está sem subdelegado a freguesia da Capital, por ter seguido em commissão medica para Santo Antonio o pharmaceutico Francisco de Paula Barreiros, que exercia aquelle cargo, achando-se substituido por um milis e lugares de suplentes.

Teve lugar no dia 3, segunda havia sido annunciada, a cerimonia das exequias feitas pela Loja Maçonica nesta Capital, ao finado Arypreste P. Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva.

O Dr. Promotor Publico da Capital denunciou perante o Juiz de Direito da comarca contra o escrivão Marcos Francisco de Souza, por falta de exactidão no cumprimento de seus deveres.

Deu-se ha dias uma altercação entre os cidadãos João Elias Pereira e Jeronias Ignacio Ferreira, da qual resultou ser este ultimo ferido gravemente por aquelle na cabeça e no braco.

Na occasião em que se procedia a corpo de delicto ex-officio, reconhecendo-se os ferimentos graves, foi aconselhado o agressor a indemnizar o offendido com uma quantia determinada, para desistir da accusação, encarregando-se um dos medicos peritos, do tratamento gratis do ferido.

Cremos que assim se fez, por nos não constar procedimento algum por parte da Promotoria publica.

Informam-nos que diariamente se apresenta na praça do mercado o Sr. Presidente da Camara Municipal, fiscalizando ali o serviço, e accio e impondo multas aos concurrentes, invadindo a em attribuições estranhas.

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 15 e 29. Chega a capital nos dias 19 e 24. Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello, Cambiú, Itajoby, Hapacory e Barra Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Francisco.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.

Chega a Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30. Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Cambôa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida da malla da Capital sera no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

A PEDIDO.

Ao publico.

Li no Constitucional de 4 do corrente o n. 87, a asseveração de haver eu desrespeitado o delegado de policia do termo da capital perante o Dr. Chefe de Policia, quando tratava de pôr em liberdade um criado meu que fora recrutado.

E' falso ter sido recrutado o pardo Leopoldo que então se achava servindo em minha casa.

E' falso ainda o facto que se me imputa, de desrespeito que commetti contra a autoridade.

Não está nesta Capital o Dr. Julio Antonio de Bello que me poderia fornecer o documento igual ao que me dá occasião publico, assignado pelo ex-delegado de policia João Narciso da Silveira, o qual por si só produz o effeito do mais solenne desmentido que atiro ás columnas do organo governista.

A minha educação, os deveres do cargo que occupava, me obrigaram a tratar a certa gente de modo diverso daquelle que merecia, e não seria de certo a um individuo revestido de autoridade, e de quem como cidadão nunca recebi senão provas de attenção e urbanidade que eu desrespeitaria principalmente em acto do exercicio de suas funções.

O que me não conhecem leiam a resposta que me dirigo o Sr. Silveira a uma carta que lhe enderecei, e aquilatem a dos de verdade dos escriptos do Constitucional e particularmente do artigo em que está encaixada a martello tão descommunal mentira.

Illm. Sr. Dr. Luiz Augusto Crespo.

Em resposta á carta de V. S. desta data cumpre-me responder:

Quanto ao 1.º quesito, que durante o tempo em que servi o cargo de delegado de policia, não foi preso para recrutado o pardo Leopoldo, que se achava ao serviço de V. S.

Quanto ao 2.º quesito, que não fui desrespeitado por V. S., quando fui á secretaria de policia, onde me achava procurar a sultura de um irmão do mesmo pardo, tendo apenas havido entre eu e V. S. troca de algumas pala-

bras sobre a regularidade de sua prisão.

Podo V. S. fazer o uso que quizer desta minha resposta.

Desterro 1 de Março de 1869.

De V. S.

Ant. V. S. e C.

João Narciso da Silveira.

Desterro 5 de Março de 1869.

Luiz Augusto Crespo.

Vista retrospectiva.

Barbarismos. — Constitucional de 18 do corrente, artigo editorial, broquel de alveas! Esgotar broqueis!

Solecismos. — 4.ª pagina, 2.ª columna; denuncia do Vianna, que lança a culpa de suas curas mortaes á uns imaginarios tuqs envenenadores — « amanhã novas victimas poderão ser sacrificadas por esses malvados, que tudo são capazes de nos immolarem a seus vis interesses. Que quererá dizer na sua? que os malvados são capazes de nos immolarem tudo? ou que os malvados são capazes de nos immolarem á seus vis interesses?

Climax-ascendente-acephalologico-politico. — O Hospital da Laguna está destituido de — Enfermeiro; — a capital da provincia revestido o mez de Dezembro — sem Promotor; — a comarca de Lages está sem Juiz de Direito, que julgue os criminosos em cujos processos o Juiz de Direito proprietario averbou suspeição; a provincia está sem Chefe de Policia, o exercito brasileiro no Paraguy sem commandante, que carregou o commando para a deliciosa Cápuá; e finalmente o Imperio sem Ministro de Estrangeiros.

Parallelos — 2 deserções: a do Juiz Municipal de Sant'Anna, quandoahi se precisava de um cabo de guerra eleitoral; e a do Marquez de Caxias, quando mais se precisava d'este famigravado cabo de guerra.

2.º o officio do Juiz Municipal ao Ministro da Justiça, e o officio do Marquez de Caxias ao Ministro da guerra.

Batatadas. — A do general em chefe dos exercitos brasileiros conduzindo para a Corte o commando das forcas e deixando-o encarregado ao Marechal Guilherme.

A do Constitucional de 18 do corrente, dando o epitheto de venerando

Farinha de mandioca		Sacros	13400	15300
Favio	"	"	48800	48000
Feijão	"	"	108000	115000
Goma	"	"	5000	68000
Graxa	"	"	73500	88000
Milho	"	"	38000	38200
Melado	"	"	108000	118000
Franchões de cedro	Duzia	228000	218000	
Ditos de canella	"	268000	288000	
Ripas	Cento	58300	68000	
Suinho garuba	"	"	"	"
C. P.	Duzia	108000	118000	
Taboado canella de 12 pal. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura	Duzia	308000	388000	

Generos estrangeiros.		Pipa	4608000	4808000
Azeite doce	"	"	48000	48800
" de peixe	"	"	258000	268000
Bacalhão	"	"	78000	88000
Corveja	"	"	328000	348000
Farinha de trigo	"	"	218000	228000
Kerosene	"	"	5900	15900
Sal	"	"	2308000	2608000
Vinho tinto	"	"	2708000	2808000
" branco	"	"	"	"



MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 25 de Fevereiro á 3 do corrente.

Dia 26 — Paranaguá. — Hiato Bom

tanto a um commandante da guarda nacional, como á S. Ex. o Marquez de Caxias.

Veja-se a linha 34 da 3.ª columna da 1.ª pagina, e a linha 6.ª da 3.ª columna, da 2.ª pagina.

Alguem.

EDITAL

O Doutor Joaquim Augusto do Livramento, Juiz Municipal do termo desta Cidade do Desterro capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial que Deos Guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia onze do corrente mez de Março pelas onze horas da manhã, á porta da sala das audiencias se hade arrematar em praça publica a quem mais der e maior lance offerecer, os objectos que foram penhorados a Manoel Francisco de Miranda, por execução que lhe propoz o fallecido Antonio Francisco de Faria, os quaes são o seguinte: — Tres marquezas usulas, avaliadas por doze mil réis, seis mezas de diferentes tamanhos, em mão estado, avaliadas por trez mil réis, oito cadeiras com assento de pão, avaliadas por quatro mil réis, um regador de folha aviado por trescentos réis, uma bandeja de folha em mão estado avaliada por dusestos réis, uma bacia de folha em mão estado avaliada por oitenta réis, nove mochos e bancos de pão em mão estado avaliados por mil réis, uma serra em bom estado avaliada por quinhentos réis, uma navalha de moia em mão estado avaliada por cem réis, dous martellos em mão estado avaliados por trezentos réis, um machado com cabo em mão estado avaliada por cem réis, uma trempe de ferro avaliada por sessenta réis, trez vasos quebrados avaliados por duzentos réis, tres esteiras em bom estado, avaliadas por trezentos réis, um pilão com a competente mão em bom estado avaliada por quinhentos réis, um lampeão de parede em mão estado avaliada por trescentos réis, uma chaleira sem tampa avaliada por quinhentos réis, oito fôrmas de calçado de diferentes tamanhos avaliadas por duzentos réis, dous quadros de madeira avaliados por duzentos

Jesus Iguape, 44 tons., m. M. J. Garcia, c. mercadorias.

— Garopaba. — Dito Garopaba, 16 tons., m. J. A. de Feitas, c. mercadorias.

Dia 1. — Pesca. — Galera Americana Remdeer 333 tons., m. G. W. Raynez, c. generos estrangeiros.

— Garopaba. — Hiato Nova Furtuna, 20 tons., A. G. de Souza, c. mercadorias.

Dia 2. — Cambriú. — Dito Camarão, 15 tons., m. T. S. da Costa, c. mercadorias.

Saídas de 25 de Fevereiro á 3 do corrente

Dia 25. — Rio de Janeiro. — Brigue Mathildes, 199 tons., m. M. Torniz, c. mercadorias.

— Tijucas. — Hiato S. Domingos, 13 tons., m. T. J. da Silva, c. lastro.

— Itajoby. — Dito Santa Rita, 15 tons., m. M. M. da Silva, c. carne-seca.

Dia 1. — Pesca. — Galera Americana, Remdeer 333 tons., m. G. W. Raynez, c. azeite.

Dia 2. — Laguna. — Hiato Espirito Santo, 38 tons., m. C. J. Soares, c. lastro.

Dia 3. — Rio Grande Barral Capella, 230 tons., m. A. F. Capella, c. lastro.

reis, um livro-magasin universal avaliado por centos reis, um casal de chucras avaliadas por centos reis, duas escovas em mau estado, avaliadas por quarenta reis, tres canecas de folha em mau estado, avaliadas por quarenta reis. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente e mais dois de igual theor. Delo e passado nesta Cidade da Deserto aos 2 de Março de 1869. Em Marcos Francisco de Souza Escrivão interino que o escrevi.

Joaquim Augusto do Livramento.

N. 22. 400 reis. Pg. quatro-centos reis. Deserto 2 de Março de 1869. — *Lopes. — Lemus*

ANNUNCIOS.

VENDE-SE setenta braças de terras, e uma morada de casa, sitas no lugar do chamado "Gibéria", na freguesia de S. João Baptista, com vinha e cinco palmos de front e coberto de telha, junto a casa de Teófilo.

Para informações nesta typographia.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel da Silva Mafra participa aos seus amigos e patricios que abriu escritorio de advocacia no Largo de Palácio n. 16, onde sera encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Encarrega-se de todos os negocios relativos a sua profissão, puzante o juizo civil, criminal, commercial, ecclesiastico e administrativo, na capital ou em qualquer ponto da provincia.

Só responde a consultas por escripto.

SCHLAPPAL & C.

Sucessores da casa commercial de Gomes & C. no Largo de Palácio desta Cidade, continuam sempre a ter um variado sortimento de porcelanas, cristaes, louça, e vidros;apparelhos de jantar e de almoço; apparelhos de levatórios; espeelhos de todos os tamanhos; oleados, papel pintado, imagens, redoma, saponeiros para lavagem, e todos os pertences. unico deposito de petrolio superior; cadeiras americanas, esteiras, vassouras; vinho, Lordeux, Le-Roy; agua florida; Ammonia tónica oriental; Pastilhas vernifugadas legitimas; bombas com canos d'chumbo para cisternas; torradeira para café moído e ferros de engombar; barras fina douradas para quadros; e muitos outros objectos pertencentes a genero daquelle negocio; e que se vendendo por preços razoaveis tanto a varejo como por atacado.

Schlappal & C.

LARGO DO PALACIO EM BAIXO DO HOTEL DOS PAQUETES. BONETS

de velludo enfeitados para meninos a 25000 e 25500rs.

REGENERAÇÃO.

Nesta typographia precisa-se de dois compositores bons. Paga-se bem.

PRECISA-SE

alugar uma casa cujo aluguel não exceda de 145000. Para informações nesta typographia.

VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL.

APROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo e do Ferro, contém especialmente duas acções: ESCROPHULOSAS, A TISICA DO PRINCÍPIO, a fraqueza de temperamento e também nos casos de FALTA DE COR, ANEMIA, em que precisa reagir sobre o sangue para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O Iodo de ferro impuro, ou alterado é um medicamento infel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD, deve-se exigir do seu SELLO DE PRATA REACTIVA e DOSSA FIRMES, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um ROULEAU VERDE. Deve-se desconfiar das falsificações.

ACHAM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.—Pharmaceutico, rua Bonaparte 10, Paris.

Planar?

ESCRAVOS.

N. 16. Na rua Au ustan n. 16 casa de Costa Sobrinho & Motta, compra-se escravos de 12 a 30 annos de idade; para-se bem sendo sadiose vistosos.

PRECISA-SE

alugar uma pessoa livre ou escrava que cozinhe lave e engomme, para servir em casa de pequena familia. Nesta typographia se dirá com quem tratar.

PRECISA-SE

alugar uma casa boa para uma familia regular. Para informações nesta typographia.

MEDICAMENTOS DE GRIMAULT E C.

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão

7, rua de la Feuillade

PARIS

7, rua de la Feuillade

ENTRE TODOS OS MEDICAMENTOS APROVADOS

e apresentados ao publico desde alguns annos, nenhum achou tão grande acolhimento nem mereceu melhor a approvação geral dos medicos do que os da casa GRIMAULT E C.; é isso a melhor prova de sua boa composição e do seu modo de preparação, os quaes assegurão a maior efficacia das substancias de que se compõem, assim como a sua conservação inalteravel.

Devemos citar, entre estas preparações :

PASTILHAS PEITORAES

Com succo de alface e loureiro-cerejo.

Confeito delicioso e agradável a vista, contendo os dois principios mais calmanes na materia medica; não se deve confundir com as duas ou tres massas, formadas de substancias narcoticas, conhecidas tanto sob o nome de codeína, como nos de morphina, opio, lactucario. Novas experiencias praticadas pelos medicos de Paris derão a prova que contrariamente a maior parte das outras ditas preparações, as pastilhas peitoraes não contêm opio algum.

XAROPE DE RABANO IODADO

Considerado como o melhor succedaneo do OLEO DE FIGADO DE BACALHA. Consta das numerosas experiencias praticadas nos principaes hospitais de Paris que não sómente este xarope é d'um gosto mui agradável, porém ainda, obteve resultados superiores aos que dá o alho. tão repugnante aos doentes. Não ha meninos lymphaticos, sujeitos á obstrução das glandulas ou a quaesquer outros inconvenientes resultando d'uma fraqueza de constituição que não tenham sido curados com o emprego d'este xarope.

XAROPE PEITORAL DE SÃO-JORGE

Novo calmante, tendo por base as propriedades medicinas de certas plantas descobertas pelos frades da abbadia de São-Jorge no Anjou e cuja receita foi cedida por acto authentico a M. GRIMAULT E C. Este xarope delicioso, tão agradável ao paladar como constante nos seus resultados, empregase com o maior successo contra a tosse, os deluxos, catarrhos, irritações do peito, dores da garganta, grippes (catarrho epidemico), esquinancia, bronchites, etc. Basta provar este remedio para a tosse o immediatamente, em lugar dos peitoraes os mais accreditados.

Cada um d'estes medicamentos é acompanhado das instruções em lingua portugueza, explicando nos menores detalhes o modo de se empregar. Cada frasco leva a firma dos inventores, pois não se pôde acautelar por demais contra as contrafacções.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolot, rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catharina, Stambio Schutel.

PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

COM LACTATE DE SODA E MAGNESIA

Este excellentissimo medicamento é recomendado pelos mais athenos medicos da França contra a perturbação das funções digestivas do estomago, tais que Gastrite, Gastralgia, Digestão lenta, distensão ou perices, acruções, em hague do estomago e do intestino; vomitos depois das refeições; anapetencia, emagrecimento, acidez branca, doenças do fígado e dos rins.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolot, rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catharina, Stambio Schutel.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

De GRIMAULT E C. pharmaceuticos em Paris

Debaixo d'uma forma limpa e agradável, esse medicamento reúne a quina, o tónico por excellencia, ie o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

E aliado pelos mais celebres medicos de Paris para curar a chlorose (côres pallidas), facilitar o desenvolvimento das membras, e dar ao corpo o vigor allorado ou perdido.

Faz com que desapareçam rapidamente as dores do estomago, ás vezes intoleraveis, causadas pela anemia ou a leucorrhia, e que as senhoras padeçam tão a miúdo; regula e facilita a menstruação, e é recomendado com successo para os meninos pallidos, lymphaticos ou escrofulosos. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão e convem a todas as pessoas cujo sangue está exaustido pelo trabalho, as doenças, ou as convalescencias prolongadas e difficéis.

Nunca se fazem esperar os seus bons resultados.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolot, rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catharina, Stambio Schutel.

XAROPE D'HYPHOPHOSPHITO DE CAL

Excellentissimo remedio contra todas as affecções do peito: calma a tosse, para os suores nocturnos e restabelece as forças do doente.

INJECCÃO E CAPSULAS DE MATICO

Compostas com a essencia extrahida da planta d'este nome. Forão sempre empregadas para curar o mal venerico com o exito o mais brilhante. Reunem a maior efficacia com a vantagem de não occasionarem no seu emprego nenhum dos inconvenientes dos antigos remedios.

CIGARROS INDIOS DE CANABIS INDICA

Contra o asthma e as diversas doenças das vias respiratorias.

Todos os meios preconizados até hoje contra o asthma não forão outra coisa senão palliativos sob todas as fórmas. tendo por base a belladona, o estramonio, o opio, etc. As recentes experiencias feitas na Alemanha, e repetidas em França, derão a prova que o cânamo indio de Bengala (cannabis indica) possuia propriedades mui notaveis contra esta doença, assim como contra a tosse nervosa e a tísica laryngea, ronquidos, extinção de voz, neuralgias faciaes, e insomnias.

PHOSPHATO DE FERRO LIQUIDO DO D. LERAS

Encerrando em sua composição os elementos dos ossos e do sangue: é o mais racional dos ferruginosos constitutivos; convem ás moças da compleição mais delicada cujo desenvolvimento é tardio; tendo por principal acção a de restituir ao sangue exaustido o ferro que lhe falta e aos ossos o phosphato, é recomendado e aconselhado ás pessoas debéis, quer esta debilidadade provenha de doença ou de qualquer outra coisa; o seu emprego nunca falta de dar resultados admiraveis.